



Contas consolidadas.

Exercício de 2017



MUNICÍPIO
**PORTO
DE
MÓS**

www.municipio-portodemos.pt

INDICE

1.	RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO DO MUNICÍPIO DE PORTO DE MÓS	2
1.1.	INTRODUÇÃO.....	2
1.2.	CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE CONSOLIDANTE	2
1.3.	PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	3
1.4.	CARACTERIZAÇÃO DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DA CONSOLIDAÇÃO.....	3
1.5.	MÉTODO DE CONSOLIDAÇÃO	4
1.6.	CARACTERIZAÇÃO DAS ENTIDADES EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO	4
1.7.	INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA	5
2.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	5
2.1.	BALANÇO CONSOLIDADO DE 2017	5
2.2.	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS DE 2017	6
3.	FACTOS RELEVANTES PÓS EXERCÍCIO	7
4.	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	8
	ANEXOS DOCUMENTAIS AO RELATÓRIO DE GESTÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DO ANO 2017.....	10

1. Relatório de Gestão Consolidado do Município de Porto de Mós

1.1. Introdução

Tem vindo a firmar-se, junto das instâncias de controlo, o entendimento de que, tratando-se de empresas locais e por força do disposto no n.º 6 do Artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, a consolidação impõe-se sempre independentemente da percentagem de participação do respectivo município. É neste contexto interpretativo que apresentamos o Relatório de Gestão e a Prestação de Contas Consolidadas do Exercício de 2017.

Neste novo contexto de vigência legal (Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro que aprovou o Regime Financeiros das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais – RFALEI) o exercício de 2017 corresponde ao quarto exercício em que o Município de Porto de Mós apresenta contas consolidadas.

Na ausência de procedimentos contabilísticos de consolidação no normativo do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias, adoptaram-se, para a presente consolidação de contas, os seguintes referenciais:

- a) A Portaria n.º 474/2010, de 15 de Junho, através da qual foi aprovada a Orientação n.º 1/2010 intitulada “Orientação Genérica relativa à consolidação de contas no âmbito do sector público”;
- b) As orientações emanadas do documento “Consolidação de Contas pelos Municípios – Instruções para o Exercício de 2010”, emitido pelo SATAPOCAL; e,
- c) As orientações do documento “Nota Explicativa – Consolidação de Contas pelos Municípios – Instruções para o Exercício de 2014”, também emitido pelo SATAPOCAL em Maio de 2015.

1.2. Caracterização da entidade consolidante

Denominação	Município de Porto de Mós
NIPC	505586401
Sede Social	Praça da Republica 2484-001 Porto de Mós
Objeto social	Administração Local – Atribuições previstas no art.º23 da Lei 75/2013 de 12 de setembro
Sistema Contabilístico	POCAL
População	24 342 (censos 2011)
Área	261,8 km ²
Órgão Executivo	PRESIDENTE José Jorge Couto Vala VEREADORES Eduardo Manuel Ferreira Amaral Telma Cristina Rodrigues da Cruz Marco Paulo Barbosa Lopes Rui Fernando Correia Marto Sofia Margarida Amado Pereira Caetano

1.3. Perímetro de Consolidação

O Artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, define quais as entidades integrantes do perímetro de consolidação. No caso do Município de Porto de Mós e uma vez que não detém controlo, de forma directa ou indirecta sobre qualquer entidade, apenas se impõe a consolidação com a única empresa local em que participa: WRC- Agência de Desenvolvimento Regional, EIM., S. A., por força do n.º 6 do já citado Artigo 75.º, conforme o quadro seguinte.

Entidades	Capital Social	Valor da participação	% Participação	Tipo de Entidade
WRC Agência de Desenvolvimento Regional, EIM, SA	1.374.250	7.500,00	0,55	Empresa Local

1.4. Caracterização das entidades incluídas no perímetro da consolidação

Denominação	WRC Agência de Desenvolvimento Regional, E.I.M., S.A.
NIPC	506053628
Sede social	Curia Tecnoparque - Anadia
Objeto Social	O objeto da sociedade é a promoção de ações geradoras de emprego e que permitam fomentar a coesão e melhorar a qualidade de vida na Região Centro, em atividades de serviços, indústria e comércio, exclusivamente relacionadas com a sociedade de informação, a nova economia e a economia social
Órgãos Sociais	ASSEMBLEIA GERAL Presidente: Maria Teresa Belém Correia Cardoso (Município Anadia) Vogal: Paulo Vila Real (Universidade de Aveiro) Vogal: José Joaquim Sampaio Nora CONSELHO ADMINISTRAÇÃO Presidente: João Vasco Ribeiro Vice- Presidente: Nuno Moita da Costa Vogal: Nuno Maranhã Tiago Suplente: Jorge Eduardo Ferreira Sampaio



1.5. Método de Consolidação

O Ponto 4 da Orientação n.º 1/2010, aprovada pela Portaria nº 474/2010, de 15 de Junho, define quais os métodos de consolidação disponíveis para o sector público administrativo.

Neste exercício de consolidação de contas com a WRC, E.I.M., S.A., foi utilizado o método de equivalência patrimonial, que consiste na substituição no balanço do Município de Porto de Mós, do valor contabilístico da parte de capital detida, pelo valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios da participada integrante perímetro de consolidação.

Deste modo, dada a percentagem mínima detida no capital da empresa WRC – Agencia de Desenvolvimento Regional, E.I.M., S.A., bem como a inexistência de qualquer serviço entre as partes, a consolidação abrangeu o ajustamento de partes de capital e os correspondentes lançamentos contabilísticos, e também a anulação da provisão inicialmente criada aquando da apresentação das contas individuais deste Município do ano 2017 no montante de 5.379,96€.

1.6. Caracterização das entidades excluídas da consolidação

Nos termos do Artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, estão excluídas do perímetro de consolidação de contas as seguintes entidades integrantes do Grupo Municipal.

Identificação da entidade	Caracterização da entidade			Presunção de controlo conforme Artigo 75.º do RFALEI	
	Tipo de entidade	CAE	Capital Próprio	Classific.	Objeto de consolidação
Entidades societárias					
AdCL - Águas do Centro Litoral, S.A.	Sociedade Anónima	37002	94.652.655,08 €	Alínea c) do n.º 4	Não
Valorlis - Valorização e Tratamento de Resíduos, S.A.	Sociedade Anónima	38212	9.540.532 €	Alínea c) do n.º 4	Não
Mapicentro Sociedade de Abate, Comercialização e Transformação de Carnes e Subprodutos, S.A.	Sociedade Anónima	10110	500,00 €	Alínea c) do n.º 4	Não
Entidades não societárias					
ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses	Assoc. de Municípios	94110		Alínea c) do n.º 4	Não
Open - Associação para Oportunidades Específicas de Negócio	Assoc. de Dto. privado s/ fins lucrativos	94995		Alínea c) do n.º 4	Não
Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL)	Comunidade Intermun.	94995		Entidade consolidante	Não
ENERDURA - Agência Regional de Energia da Alta Estremadura	Assoc. de Dto. privado s/ fins lucrativos	94995		Alínea c) do n.º 4	Não
ADSAICA - Associação de Desenvolvimento de Serra de Aire e Candeeiros	Assoc. de Dto. privado s/ fins lucrativos	91042		Alínea c) do n.º 4	Não
AIRC - Associação de Informática da Região Centro	Assoc. de Municípios de fins específicos	63110		Alínea c) do n.º 4	Não
Associação de Desenvolvimento da Alta Estremadura	Assoc. de Dto. privado sem fins lucrativos	94995		Alínea c) do n.º 4	Não

1.7. Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada

Considerando o perímetro de consolidação definido pela Lei n.º 73/2013, as demonstrações financeiras consolidadas devem apresentar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites. As demonstrações financeiras consolidadas relativas ao Exercício de 2017 foram preparadas tendo por base as demonstrações financeiras individuais da entidade consolidante e das entidades participadas.

2. Demonstrações Financeiras Consolidadas

2.1. Balanço consolidado de 2017

Unidade Euros

Ativo Líquido	2017	2016
Imobilizado	56.569.732,94	55.430.812,62
Bens de domínio público	17.154.973,15	17.010.597,88
Imobilizações Incorpóreas	5.000,00	48.426,79
Imobilizações Corpóreas	38.424.864,08	37.385.511,23
Investimentos Financeiros	984.895,71	986.276,72
Circulante	8.785.171,23	9.616.110,71
Existências	1.365.290,76	1.451.771,54
Dívidas de Terceiros – M/L Prazo	0,00	0,00
Dívidas de Terceiros – Curto Prazo	699.033,58	586.692,40
Títulos Negociáveis	0,00	0,00
Depósitos em instit. financeiras e caixa	2.845.936,23	3.684.703,06
Acréscimos e Diferimentos	3.874.910,66	3.892.943,71
Total do Ativo	65.354.904,17	65.046.923,33
Fundos Próprios e Passivo	2017	2016
Património	19.586.704,26	19.543.856,06
Ajustam. partes de capital em empresas	-4.439,39	-4.439,65
Reservas	1.166.534,93	1.094.605,57
Doações	3.450,00	18.410,30
Resultados Transitados	27.596.815,90	26.230.158,07
Resultados Líquidos Consolidado	567.471,66	1.442.618,41
Total dos Fundos Próprios	48.916.537,36	48.325.208,76
Provisões para riscos e Encargos	70.936,27	0,00
Empréstimos de Médio e Longo Prazo	1.703.920,04	1.988.369,15
Dívidas a Terceiros – médio e longo prazo	349.298,02	465.731,02
Dívidas a Terceiros – curto prazo	1.448.551,32	1.517.825,82
Acréscimos e Diferimentos	12.865.661,16	12.749.788,58
Total do Passivo	16.438.366,81	16.721.714,57
Total dos Fundos Próprios e Passivo	65.354.904,17	65.046.923,33

O balanço consolidado do Grupo Municipal de Porto de Mós (**Anexo I**) regista um ativo líquido de 65.354.904,17€ que corresponde a um decréscimo de -434,46€ face ao ativo líquido registado nas contas individuais, o que demonstra o peso e influência insignificante da entidade participada nas contas do Município.

Os investimentos financeiros registaram uma redução pelo ajustamento com base na percentagem de participação do Município de Porto de Mós no resultado líquido negativo da WRC, E.I.M., S.A., no valor de 1.375,03€. Em contrapartida registou-se um ligeiro aumento nos ajustamentos de partes de capital em empresas.

O total do passivo do Grupo Municipal ascende ao montante de 16.438.366,81€ representando cerca de 25,15% do total do ativo líquido, não havendo alteração no balanço individual do Município.

Os fundos próprios do Grupo Municipal ascendem ao montante de 48.916.537,36€ traduzindo uma autonomia financeira (fundos próprios/ativo) de cerca de 74,85%.

2.2. Demonstração de Resultados Consolidados de 2017

	Unidade Euros	
Custos e Perdas	2017	2016
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	704.786,31	739.705,48
Fornecimentos e serviços externos	5.780.585,57	5.327.617,18
Custos com Pessoal	4.911.062,80	4.903.109,97
Transf. e Subsídios Correntes Concedidos e Prest. Sociais	817.030,12	777.515,85
Amortizações do Exercício	3.732.628,64	3.667.503,35
Provisões do Exercício	112.998,78	13.836,94
Outros custos e perdas operacionais	127.637,58	113.700,82
(A)	16.186.729,80	15.542.989,59
Custos e perdas financeiras	4.828,58	6.689,54
(C)	16.191.558,38	15.549.679,13
Custos e perdas extraordinárias	1.344.896,95	608.452,95
(E)	17.536.455,33	16.158.132,08
Resultado Líquido do Exercício Consolidado	567.471,66	1.442.618,41
Proveitos e Ganhos	2017	2016
Vendas e Prestações de Serviços	2.699.775,41	2.269.843,28
Impostos e taxas	4.414.824,32	4.442.248,48
Transferências e Subsídios Obtidos	8.656.831,77	8.482.038,14
Outros proveitos e ganhos operacionais	1.102.016,94	1.321.851,50
(B)	16.873.448,44	16.515.981,40
Proveitos e Ganhos financeiros	36.926,60	178.637,55
(D)	16.910.375,04	16.694.618,95
Proveitos e Ganhos extraordinárias	1.193.551,95	906.131,54
(F)	18.103.926,99	17.600.750,49

Resumo da Demonstração Consolidada de Resultados	2017	2016
Resultados Operacionais: (B) - (A)	686.718,64	972.991,81
Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A)	32.098,02	171.948,01
Resultados Correntes: (D) - (C)	718.816,66	1.144.939,82
Resultado Líq. de Exercício: (A)+ (B)+(C)	567.471,66	1.442.618,41

O resultado líquido do exercício consolidado apresenta um ligeiro aumento relativamente ao registado na demonstração de resultados individual do Município de Porto de Mós, que se fixa em 4.004,93€ (**Anexo II**).

Esta variação resulta dos ajustamentos realizados na consolidação de contas pelo método da equivalência patrimonial:

- i) Anulação da provisão inicialmente criada para investimentos financeiros no valor de 5.379,96€ referente à entidade participada;
- ii) Lançamento do custo financeiro no valor de 1.375,03€ relativo à nossa percentagem de participação nos resultados líquidos obtidos pela WRC no exercício de 2017.

3. Factos Relevantes Pós Exercício

Conforme documentação remetida a este Município, está agendada para o dia 06 de julho de 2018, uma assembleia geral da sociedade WRC| Agencia de Desenvolvimento Regional, EIM, SA, sendo que um dos pontos em discussão será a sua eventual dissolução.

4. Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

As notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados seguem a numeração sequencial definida no ponto 8.2 do Decreto-Lei n.º 54-A/99 (POCAL).

As notas cuja numeração não é referida não são aplicáveis ou a sua representação não é relevante para a leitura das demonstrações do exercício em análise.

Importa referir que no presente ponto, notas ao Balanço Consolidado e à Demonstração Consolidada de Resultados, mantém-se as notas da conta individual apresentada do Município de Porto de Mós, com exceção das notas a seguir evidenciadas:

Ponto 8.2.3 Critérios Valorimétricos

Os critérios de valorimetria aplicados nas demonstrações financeiras consolidadas são os seguintes:

- **Imobilizado:** Os ativos imobilizados foram valorizados ao custo de aquisição ou ao custo de produção;
- **Existências:** As existências são valorizadas ao custo de aquisição, utilizando o custo médio ponderado como método de custeio das saídas de armazém;
- **Dívidas de e a Terceiros:** As dívidas de e a terceiros são expressas pelas importâncias constantes dos documentos que as titulam;
- **Disponibilidades:** As disponibilidades de caixa e depósitos em instituições financeiras são expressas pelos montantes dos meios de pagamento e dos saldos de todas as contas de depósito;
- **Acréscimos e Diferimentos:** Os proveitos e os custos foram registados à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos e constam nos respetivos exercícios económicos, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios;
- **Amortizações:** As amortizações são calculadas sobre os montantes dos elementos do ativo imobilizado em funcionamento aplicando as taxas previstas na Portaria 671/2000. O método para o cálculo das amortizações do exercício é o das quotas constantes;
- **Provisões:** As provisões respeitam apenas às situações a que estejam associados riscos. Não são consideradas de cobrança duvidosa as dívidas do Estado e autarquias locais.

No caso das provisões para investimentos financeiros, estas registam a diferença entre o custo de aquisição das participações financeiras do Município e o correspondente valor nos capitais próprios das entidades participadas.

Na presente conta consolidada foi anulada a provisão inicial criada referente à empresa WRC | Agência de Desenvolvimento Regional, EIM, SA., no montante de 5.379,96€.

Ponto 8.2.7 Movimentos ocorridos na conta do Ativo Imobilizado

A conta patrimonial 411- Partes de capital regista um decréscimo resultante da reflexão da participação do Município (0,55%) no resultado líquido negativo da WRC no valor de 1.375,03€, e também a anulação da provisão inicial criada no montante de 5.379,96€.

Os movimentos ocorridos na conta do ativo imobilizado encontram-se descritos nos mapas em anexo "Ativo Bruto Consolidado" (**Anexo V**) e "Amortizações e Provisões Consolidadas" (**Anexo VI**).

Ponto 8.2.27 Mapa de Provisões

O Mapa encontra-se no Mapa "Desdobramento das contas de provisões acumuladas" (**Anexo VII**).

Ponto 8.2.28 Movimentos do "Fundo Patrimonial"

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
51 Património	19.543.856,06 €	309.591,71 €	266.743,51 €	19.586.704,26 €
55 Ajustamento de partes de capital em empresas	-4.439,65 €	0,26 €	0,00 €	-4.439,39€
571 Reservas legais	1.094.605,57 €	71.929,36 €	0,00 €	1.166.534,93 €
576 Doações	18.410,30 €	94,46 €	15.054,76 €	3.450,00 €
59 Resultados Transitados	26.230.158,07 €	1.438.587,19 €	71.929,36 €	27.596.815,90 €

Ponto 8.2.31 Demonstração Consolidada dos Resultados Financeiros

Os resultados financeiros consolidados do exercício de 2017 têm a composição evidenciada no mapa "Demonstração Consolidada de Resultados Financeiros" (**Anexo VIII**).

Porto de Mós, 30 de maio de 2018.

O Presidente da Câmara,

(José Jorge Couto Vala)

Anexos Documentais ao Relatório de Gestão de contas consolidadas do ano 2017

- Balanço consolidado – Anexo I;
- Demonstração Consolidada de Resultados – Anexo II;
- Mapa de Fluxos de Caixa Consolidados – Anexo III;
- Mapa Resumo de Fluxos de Caixa Consolidados – Anexo IV;
- Ativo Bruto Consolidado – Anexo V;
- Amortização e Provisões Consolidadas – Anexo VI;
- Desdobramento de contas de Provisões Acumuladas – Anexo VII;
- Demonstração consolidada de Resultados Financeiros – Anexo VIII;